

Universidade Federal de Goiás.

Faculdade de Ciências Humanas e Filosofia, Dptº de Filosofia.

Curso de Mestrado em Filosofia Política.

Prof. Dr. José Antônio de C. R. de Souza

Disciplina: *As Relações entre os Poderes Espiritual e Secular na Primeira Metade do Século XIV.*

Carga Horária: 60hs/aula

Vigência 2º semestre de 1994, (Terças Feiras), 1º semestre/97 (Segundas Feiras)

Ementa: A disciplina examina as principais teorias políticas do Início da Idade Média Tardia formuladas com vista a sustentar a hegemonia ou do poder espiritual ou do secular sobre a Cristandade, alicerçadas no aristotélismo ou no platonismo, ou no aristotélismo platonizado.

Programa:

Introdução:

(Uma sessão)

Unidade 1ª A Primeira Fase da Crise Bonifaciana.

(Uma sessão)

Unidade 2ª A Segunda Fase da Crise Bonifaciana.

(Três sessões)

Unidade 3ª Dante e a Supremacia do Império

(Uma sessão)

Unidade 4ª Os Conflitos de João XXII (Império e Franciscanos)

(Uma sessão)

Unidade 5ª O Aristotélismo de Marsílio de Pádua.

(Uma sessão)

Unidade 6ª A Crítica de Marsílio à *Plenitudo Potestatis*.

(Uma sessão)

Unidade 7ª Álvaro Pais e o *De Potestate Ecclesiae*.

(Uma sessão)

Unidade 8ª Guilherme de Ockham:

a) A Origem do Poder Secular.

b) Os âmbitos de atuação dos dois poderes.

c) Os limites à ação das autoridades espiritual e secular.

(Quatro sessões)

Conclusões: (Uma sessão)

AVALIAÇÃO:

a) Participação individual nos seminários de fontes primárias e em exposição de tópicos do Programa.

b) Monografia, à escolha, baseada num dos temas teóricos a ser entregue em 15 de setembro de 1997, ou antes, a critério da Coordenação do Curso de Pós-graduação em Filosofia.

Fontes e Bibliografia Básica:

ÁLVARO PAIS *Sobre o Poder da Igreja*, in *Temas de Filosofia Medieval*, (Santos, Ed. Universitária Leopoldianum, 1990): 220-231.

_____*Estado e Pranto da Igreja*, 3 vols., (Lisboa, INIC, 1988/91).

BARBOSA, J. M. *ÁLVARO PAIS*, (Lisboa, Verbo, 1992).

_____*O De Statu et Planctu Ecclesiae: Estudo Crítico*, (Lisboa, Universidade Nova, 1982).

_____*Fondamenti Teorici della Ierocrazia nel Pensiero Politico del Tardo Medioevo*, in *Temas de Filosofia Medieval*, (Santos, Ed. Universitária Leopoldianum, 1990): 257-277.

BLACK, A. *El Pensamiento Politico en Europa 1250-1450*, Cambridge, 1996.

BERTELLONI, F., *Lugar y Función de la natura en el Comentario de Alberto Magno a la Politica de Aristóteles*, (Santos, Ed. Universitária, 1990): 157-195.

_____*De la Politica como scientia legislativa a lo politico secundum naturam*, *Patristica et Mediaevalia*, XII (1991): 3-32.

BOER, N., *A Bula Unam Sanctam de Bonifácio VIII sobre as Relações entre a Igreja e o Estado*, in *Pensamento Medieval*, (S. Paulo, Loyola, 1983): 125-143.

DANTE ALIGHIERI, *Monarquia*, *Pensadores*, vol. 8 (S. Paulo, Abril Cultural, 1973).

DE BONI, L. A., *João Quidort e seu Tratado De Regia Potestate et Papali*, in *Filosofia Medieval Estudos e Textos*, (Santos, Ed. Universitária, 1986): 76-105.

_____*Propriedade e Poder. Aspectos do Pensamento Político da Escola Franciscana*, in *Pensamento Medieval*, (S. Paulo, Loyola, 1983): 144-159.

_____*Idade Média: Ética e Política*, (Porto Alegre, EDIPUCRS, 1996).

EGÍDIO ROMANO *Sobre o Poder Eclesiástico*, (Petrópolis, Vozes, 1989).

FIRPO et alii, *Storia delle Idee Politiche, Economiche e Sociali*, Torino, Unione Tipografico-Editrice Torinese, 1983.

GUILHERME DE OCKHAM *Brevilóquio sobre o Principado Tirânico*, (Petrópolis, Vozes, 1988).

JOÃO QUIDORT *Sobre o Poder Régio e Papal*, (Petrópolis, Vozes, 1989).

MARSÍLIO DE PÁDUA *O Defensor Menor*, (Petrópolis, Vozes, 1991).

_____*O Defensor da Paz*, Petrópolis, Vozes, 1997.

_____*Sobre a Jurisdição do Imperador em Questões Matrimoniais*, in *Estudos de Filosofia Medieval*, (Santos-S. Paulo, Leopoldianum-Loyola, 1984): 175-187.

MIETHKE, J. *Las Ideas Políticas de la Edad Media*, (Buenos Aires, Biblos,

1993).

PRELOT, M. As Doutrinas Políticas, vols 1-2, (Lisboa, Presença, 1973).

SOUZA, J.A. de C.R. de, Marsílio de Pádua e a Plenitudo Potestatis, Revista Portuguesa de Filosofia, 39 (1983): 119-170.

_____, Fundamentos Éticos da Teoria Ockhamista acerca da Origem do Poder Secular, Revista Portuguesa da Filosofia, 41 (1985): 139-160.

_____, O Melhor Governo na Concepção de Guilherme de Guilherme de Ockham, Leopoldianum, 34 (1985): 23-45.

_____, Miguel de Cesena: Pobreza Franciscana e Poder Eclesiástico, Itinerarium, 130-131 (1988): 191-231.

_____, A Eleição de Celestino V em 1294 e a Crise da Igreja no Final do Século XIII, Veritas, 155 (1994): 481-498.

_____, A Argumentação Política de Ockham a favor do Primado de Pedro Contrária à Tese de Marsílio de Pádua, Veritas, 159 (1995):667-677.

SOUZA, J.P. G. de O Totalitarismo nas Origens da Moderna Teoria do Estado, S.Paulo, 1972.

TOUCHARD, J., História das Idéias Políticas, (Lisboa, Europa-América, 1985).